



São Luiz do Paraitinga, 01 de novembro de 2020

Carta aberta da Akarui à sociedade Luizense

A Akarui é uma organização da sociedade civil que trabalha, desde 2003, pela melhoria das condições de vida em São Luiz do Paraitinga, com um olhar especial para a zona rural.

Desde 2009, orientamos nossas atividades pelos princípios da Agroecologia, buscando um olhar cuidadoso para as relações entre as pessoas, e destas com o meio em que vivem, resgatando práticas, saberes e modos de fazer ancestrais/culturais, integrando-os às inovações tecnológicas e sociais.

Vivemos um momento de instabilidade e grave crise econômica, social e ambiental, com grande parte da população brasileira desempregada e em elevado risco de fome e insegurança alimentar. As mulheres enfrentam ainda a sobrecarga de trabalhos e o agravamento do quadro de violência contra elas.

É muito preocupante a desestruturação, nos últimos anos, das políticas públicas federais direcionadas à agricultura familiar, à soberania alimentar, à segurança alimentar e nutricional, ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à restauração e conservação das florestas.

O drama da pandemia evidenciou a importância do SUS, das políticas sociais, do cuidado com o ambiente, do acesso a alimentos saudáveis e das ações de solidariedade e afeto entre todos os seres.

Enfrentar o momento atual exige fortalecer o Estado democrático em todos os seus níveis e setores de atuação. Exige também o reconhecimento das iniciativas da sociedade civil organizada na construção de propostas de políticas públicas, bem como o fortalecimento da democracia participativa, com especial atenção à participação de mulheres, jovens, professoras/es e agricultoras/es.

Nós da Akarui acreditamos e trabalhamos para a efetivação de um território agroecológico, transformando o modo de se relacionar consigo, com o outro e com o ambiente, articulando diferentes atores para essa mudança socioambiental.



Com isso, salientamos que o público com quem nos relacionamos e nossos associados têm livre escolha na atuação político-partidária, pois temos a diversidade como princípio e a Agroecologia como eixo norteador.

Neste contexto, seguiremos cobrando, colaborando e dialogando com o poder público, independentemente da filiação político-partidária, sustentados pelos princípios que orientam as ações da Akarui em seus 17 anos de história.

Compartilhamos, a seguir, os aspectos que defendemos e pelos quais atuamos com esperança, resistência, diálogo, afeto e alegria:

- Estímulo e criação de espaços participativos e democráticos para a construção de políticas públicas que estejam integradas e em diálogo com a comunidade;
- Fortalecimento da agricultura com base na Agroecologia, ou seja: (i) promover o respeito à agricultora/agricultor; (ii) cuidar do ambiente de produção que fornece alimento saudável e limpo, água, biodiversidade e todos os demais serviços ecossistêmicos que a natureza nos dá; (iii) reconectar as pessoas que consomem alimentos com as que plantam; (iv) estimular o consumo responsável; (v) entender que o solo é um organismo vivo, que requer cuidados e práticas adequadas que promovam vida;
- Estímulo à prática intersetorial, interdisciplinar e multiprofissional, que priorize a alimentação como tema focal e integrativo de diversas políticas como as de Promoção da Saúde, Educação, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Ambiental e Desenvolvimento Agrário;
- Apoio municipal efetivo à produção diversificada de alimentos no seu território, em áreas rurais e urbanas, promovendo a soberania alimentar e reduzindo a necessidade de trazer comida de fora para abastecer a população;
- Implementação de políticas públicas que democratizem o acesso a alimentos saudáveis por famílias em vulnerabilidade social, garantindo sua segurança alimentar e nutricional;
- Geração de demanda de trabalho e renda para a agricultura familiar e de pequeno produtor, por meio do aumento local do consumo de alimentos frescos da roça, estimulado pelos circuitos curtos de comercialização e pelas compras públicas;
- Geração de oportunidades de trabalho e renda no campo às famílias vulneráveis, potencializando a sinergia entre campo e cidade;

- Implantação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) para viabilizar a comercialização de produtos de origem animal produzidos no município e participação em consórcios de municípios atuantes na efetivação dos serviços de inspeção sanitária;
- Ampliação da aquisição de produtos orgânicos no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, bem como implantação de novos programas de incentivo e aquisição destes alimentos, para abastecer atividades e ações do Poder Público visando o acesso democrático ao alimento (PAA, PPAIS, etc.);
- Incentivo ao uso – pela população, pela equipe de Saúde municipal e pelo SUS – das plantas medicinais produzidas pela agricultura familiar, pequenos agricultores, agricultura urbana e nas unidades de saúde;
- Efetiva presença na reflexão e construção de mecanismos que efetivem o uso do solo rural e urbano do município com bases sustentáveis;
- Apoio à criação de espaços integrados, acolhedores e belos nas escolas do município, em especial nas rurais, para realização de atividades de lazer e pedagógicas que favoreçam e incentivem a permanência dos jovens e das comunidades no campo;
- Inserção das questões socioambientais locais como temas transversais a todas as disciplinas nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas municipais, e o incentivo às práticas de sensibilização ambiental nas ações pedagógicas das escolas rurais e da cidade;
- Promoção dos potenciais educativos socioambientais de São Luiz do Paraitinga como um território de aprendizagem ao ar livre (estudo do meio);
- Incentivo à troca de conhecimentos e práticas entre professores, funcionários, estudantes e agricultores;
- Fortalecimento e apoio a restauração florestal/ ecológica, recuperação de nascentes, APP Hídricas, áreas de recarga, formação de corredores ecológicos, em integração com municípios da região, gerando e aperfeiçoando mecanismos de compensação ambiental, uso do ICMS ecológico, recursos do fundo dos Conselhos Municipais, Pagamentos por Serviços Ambientais - PSA, entre outros.